

Erica arborea L.

ERICACEAE

Nome comum:

Betouro, queiroga, quiróga, torga, urze, urze-arbórea, urze-branca, urze-molar.

Partes utilizadas:

Flores e folhas, e o seu extrato e óleo essencial.

Características:

É um arbusto perene, autóctone, semi-lenhoso a lenhoso, que normalmente excede os 2 m de altura e é muito ramificado a partir da base.

Habita em matagais e orlas florestais, pode ocorrer até aos 2000 m de altitude, de climas temperados ou mediterrânicos, em vertentes frescas ou algo sombrias, em solos ácidos e siliciosos ou junto a linhas de água.

Principais compostos do óleo essencial:

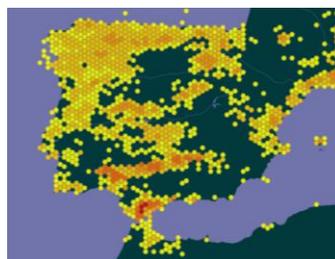
Ácido palmítico, 9,12,15-octadecatrieno-1-ol, nonacosano.

Principais compostos de extratos:

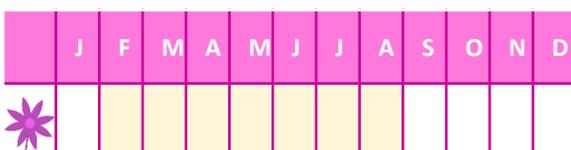
Ácidos clorogénico, quercetina, miricetina.

Utilizações:

As suas flores secas são utilizadas para fazer infusões, com propriedades anti-inflamatórias, diuréticas e sedativas. É usada no combate de problemas das vias urinárias, doença dos rins e da próstata. Arbusto cada vez mais apreciado como planta decorativa. A sua madeira de grande densidade e dureza foi, durante muito tempo, usada como fonte de combustível (carvão vegetal) e pelas mesmas razões é usada no fabrico de cachimbos de grande qualidade. Os extratos da planta apresentam atividade antioxidante e antimicrobiana, foram observados efeitos analgésicos. Foi estudado e confirmado o seu potencial alelopático.



Distribuição da espécie na Península Ibérica, in <https://www.gbif.org/species/5333410>



Precauções:

Podem ocorrer efeitos secundários em concentrações elevadas do óleo essencial.